



VIII ENALIC

EDUCAÇÃO DIGITAL

VIII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS

VI SEMINÁRIO DO PIBID

II SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

7 A 11 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2526-3234

FORMAÇÃO DOCENTE E OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Fernanda Kelly da Silva Alves¹

Maimuna Baldé²

Thiago Rodrigo Diniz de Sousa³

Maria Natalha Morais da Silva Oliveira⁴

Antonia Suelle de Souza Alves⁵

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar e analisar alguns desafios que permeiam o ensino de língua portuguesa no período de aulas remotas, devido à pandemia da Covid-19 através das ações e experiências do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) executadas em uma escola de Ensino Básico, localizada na cidade de Redenção-CE. A pesquisa propõe a observação dessas aulas e analisa os impactos causados diretamente na formação dos professores e bolsistas para o desenvolvimento da aprendizagem no cenário da educação atual. A metodologia da pesquisa se dar através de um viés qualitativo e por meio de uma revisão bibliográfica, amparada nas teorias de Mendes (2020) o qual aborda sobre o Ensino de Língua Portuguesa na Modalidade Remota, Freire (1967), no que concerne a Educação como Prática da Liberdade, Tardif (2012) a respeito dos Saberes Docentes e Formação Profissional, entre outros teóricos. Os resultados obtidos consistem nos desafios encontrados ao longo desta experiência, sendo estes os mais diversos, como o letramento digital para uma prática de qualidade, assim também como a concentração nas aulas pelos alunos, tendo em vista, o contexto atual de ensino remoto que fez com que alunos e professores o adotassem, sendo assim a adoção dessa nova maneira de ensinar permitiu que tanto aluno quanto docentes conhecessem as novas ferramentas tecnológicas, pois são elas que os aproximam do processo de ensino/aprendizagem, transformando de modo completo as aulas, no sentido de ampliar e evidenciar ainda mais seus saberes.

Palavras-chave: PIBID, Desafios do ensino remoto, Formação Docente.

¹ Graduanda do Curso de Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, kelly5751@outlook.com;

² Graduanda pelo Curso de Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, m.secolbalde93@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, thiagorodrigo13@aluno.unilab.edu.br;

⁴ Graduada pelo Curso de Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, moraisnatalha@gmail.com;

⁵ Professora Orientadora: Doutora, Universidade Federal do Ceará-UFC, suele@unilab.edu.br.



INTRODUÇÃO

O presente trabalho integra o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), idealizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES). O PIBID é uma ação em conjunto do MEC e da CAPES, visando atender os estudantes de cursos de licenciaturas das Instituições de Ensino Superior (IES), juntamente em parceria com as escolas da rede pública de ensino, como as estaduais e/ ou municipais.

O PIBID do subprojeto de Letras - Língua Portuguesa vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) atua em três instituições de Ensino Estadual, sendo elas: Camilo Brasiliense, Doutor Brunilo Jacó e Danísio Dalton da Rocha Corrêa, às duas primeiras ficam localizadas na cidade de Redenção-CE e a terceira se encontra no município de Barreira-CE.

As observações nas aulas de revisão da disciplina de Língua Portuguesa feitas pelos bolsistas na Escola Dr. Brunilo Jacó viabilizou a investigação dos obstáculos nas referidas aulas. Os impactos causados diante deste contexto pandêmico refletem acerca da aprendizagem e desenvolvimento de alunos, bolsistas e professores no ensino.

A pesquisa fundamenta-se em alguns estudiosos da área e nas suas contribuições acerca da educação, em que utilizamos Mendes (2020) “Ensino de Língua Portuguesa na Modalidade Remota”, Freire (1967) a “Educação como Prática da Liberdade” e Tardif (2012) com os “Saberes Docentes e Formação Profissional”. Mediante a isso, a partir da breve apresentação discorreremos discutir nesta pesquisa sobre o Ensino de Língua Portuguesa no contexto de ensino remoto, a Formação Docente (inicial e contínua) de discentes/docentes e os Saberes implicados na prática docente.

Dentro deste contexto, a presente pesquisa objetiva a identificação de alguns desafios que atravessam o ensino de Língua Portuguesa durante as aulas remotas, sendo ocasionada pela pandemia da Covid-19, a partir das experiências durante a formação e atuação como bolsistas no PIBID-Letras da Unilab. Neste sentido, foi possível dialogar e discutir acerca das vivências obtidas e do processo de formação docente dos envolvidos no programa.

Portanto, os resultados que encontramos repercutem nos desafios dos professores diante do ensino nas aulas remotas, porém esses obstáculos resultam no papel do educador, no sentido de que constroem pontes para vencer estes desafios. Contudo, ressaltamos que a



contribuição dos bolsistas do Projeto PIBID-Letras, colaboram para metodologias ativas, participativas e interativas, alimentando assim a troca e a partilha entre docentes, bolsistas e alunos.

METODOLOGIA

A presente pesquisa se dividiu em duas etapas: qualitativa e bibliográfica. A primeira etapa se deu através das observações nas aulas de revisão na disciplina de Língua Portuguesa da Escola Dr. Brunilo Jacó, pela plataforma Google Meet. As aulas ocorreram nas turmas de 1º e 2º ano do ensino médio. Essas aulas de revisão eram baseadas nos conteúdos já estudados pelos alunos.

A segunda etapa se deu por meio de uma revisão bibliográfica baseada em alguns estudiosos da área e nas suas contribuições para a área da educação, como Mendes (2020), em que aborda sobre o Ensino de Língua Portuguesa na modalidade remota, Freire (1967), no que concerne à Educação como Prática da Liberdade e Tardif (2012) sobre os Saberes Docentes e Formação Profissional nas contribuições acerca dos saberes providos na formação e atuação dos futuros docentes.

Desse modo, a pesquisa analisa qualitativamente, pois visa o caráter de transformação da educação para a formação docente diante de alguns desafios que surgiram a partir do ensino de língua portuguesa em período remoto, como a falta de recursos tecnológicos cabendo-lhe um entendimento e ajuste das metodologias para ministrar as aulas, assim também como não houve um preparo técnico e pedagógico para que os professores e bolsistas pudessem atuar neste novo formato de ensino.

REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo tem como foco analisar e apresentar os desafios existentes durante as aulas de Língua Portuguesa em uma instituição de ensino público, tendo em vista que as aulas ocorrem de maneira remota devido ao contexto pandêmico que se fez pelo mundo, assim também como das experiências por meio das atividades desenvolvidas e aplicadas pelo Subprojeto de Letras (PIBID). Como destaca Mendes (2020):

O ensino de Língua Portuguesa configura-se como difusor da leitura e como catalisador da escrita, já que tem por objeto o texto e, a partir dele, objetiva-se desenvolver o leitor/escritor autônomo, capaz de compreender diversos gêneros textuais e articular ideias a fim de melhorar a sua prática social, como previsto nos documentos norteadores”. (MENDES, 2020, p. 101).

Desta maneira será possível identificar os desafios que perpassam sobre as aulas perante o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, trabalhando na busca de caminhos para vencer estes desafios. Para tanto, o ato de refletir e aprimorar as práticas pedagógicas se torna um fator contribuinte para os docentes em meio a formação inicial e contínua ao longo da sua trajetória de atuação. Como evidência COSTA; LIMA; MARTINS (2019):

[...] o processo de formação de professores, tanto inicial quanto contínua, tem ocupado lugar de destaque no contexto das produções acadêmicas sobre educação, considerando as transformações vividas pela sociedade, as demandas formativas que delas emergem e as tensões e contradições presentes nas práticas educativas enquanto práticas sociais. (COSTA; LIMA; MARTINS, 2019, p.13-14):

As aulas remotas ocorrem através das ferramentas tecnológicas por meio de materiais que ficam disponíveis no meio virtual. Os materiais servem como instrumento para acompanhar as aulas que acontecem em tempo real, sendo ministradas pelos professores. O modelo adotado de ensino foi uma das formas de subsidiar a ausência do formato presencial, neste sentido as aulas remotas tiveram em suma, a finalidade de não interromper a aprendizagem dos alunos, assim também como o de promover um ensino de qualidade em meio a distância.

Ademais, é importante fazermos uma distinção sobre o que entendemos como Ensino Remoto e Ensino à Distância (EAD). No ensino remoto, as aulas são síncronas acontecendo de forma temporal (ao vivo) ou podem ser gravadas e postadas no dia da aula que seria presencial. Neste tipo de ensino, o docente segue um plano de elaboração e os alunos participam e interagem pelo chat da plataforma utilizada, sanando dúvidas frequentes e elaborando perguntas acerca do conteúdo abordado, sendo possível também a execução de avaliações pela plataforma digital.

Quanto ao Ensino à Distância, os alunos podem assistir as aulas de acordo com sua disponibilidade, pois as aulas podem ser gravadas e colocadas na plataforma da instituição. Para os alunos tirarem suas dúvidas é preciso mandar um e-mail para o tutor da disciplina ou



fazer uma videochamada. Quanto às avaliações há um tempo determinado para entrega. Na modalidade EAD o aluno possui um maior controle do curso, pois suas atividades são adequadas pela sua rotina o que difere do ensino remoto, pois há uma necessidade de estar presente mesmo que de modo virtual.

Mediante a isso, as plataformas digitais forneceram encontros síncronos ou assíncronos entre alunos e professores, mantendo-os em contato mesmo que só o ensino presencial poderia possibilitar uma maior interação. Neste sentido, a adaptação ao novo cenário traz consigo uma reflexão acerca dos desafios no ensino, pois de alguma forma há uma priorização pelas atividades que não podem deixar de acontecer e a manutenção da proximidade entre ambos, mesmo que de maneira virtual.

Tardif (2012) ressalta que todo tipo de saber implica em um determinado processo de aprendizagem e formação, sendo este mais desenvolvido, formalizado e sistematizado, o autor dá como exemplo, as ciências e os saberes advindos da atualidade, no âmbito de que quanto mais longo e complexo se torna o processo de aprendizagem, exige ainda mais um grau de formalização e sistematização adequados ao objetivo a ser atingido.

Consequente, a abordagem de Freire (1967) faz uma interligação com a discussão anterior, pela qual consiste na educação como prática da liberdade. A liberdade só é estabelecida a partir do momento em que os indivíduos se tornam livres para conquistar sua autonomia e assim tomar posse de forma protagonista de sua própria história, pois ao proporcionar a liberdade do pensamento e de contestação se tem a liberdade para aprender ou discutir o que está sendo abordado, produzindo um senso crítico e reflexivo sobre a percepção de mundo ao seu redor.

PIBID e a atuação dele enquanto um projeto que forma professores

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID foi instaurado pelo Decreto de nº 7.219/2010, com a “finalidade de fomentar a iniciação à docência, contribuindo assim para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira” (BRASIL, 2010).

A realização do PIBID na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) se dá por meio da inserção de docentes estrangeiros nas escolas



VIII ENALIC

EDIÇÃO DIGITAL

VIII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS

VI SEMINÁRIO DO PIBID

II SEMINÁRIO DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

7 A 11 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2526-3234

públicas que fazem parte do entorno do Maciço de Baturité. Dessa forma, o projeto em parceria com as escolas e a universidade proporciona diversas experiências formadoras para discentes/docentes, a partir da relação estabelecida entre a teoria e prática como um instrumento de combate às diversas formas de discriminação e preconceito na sociedade.

De acordo com o Edital N° 2/2020 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, a junção entre teoria e prática compete ao objetivo do Projeto, em que procura estabelecer a integração do ensino superior e o ensino básico por meio da inclusão dos discentes da UNILAB na rotina das escolas públicas de educação básica, tendo em mente a formação inicial de discentes das licenciaturas e contínua de docentes da educação básica, como aponta Martins (2018):

[...] a formação inicial deve oportunizar aos licenciandos os conhecimentos científicos e os pedagógicos, proporcionando uma interligação real com as situações educativas, analisando-as, renovando-as e equilibrando teoria e prática para que os futuros professores compreendam o seu complexo papel social, pautado pelo compromisso com a qualidade da educação pública. (MARTINS, 2018, p. 05):

A formação inicial e contínua é importante para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e no contexto de ensino remoto esse processo ficou ainda mais nítido, uma vez que o ensino passou a ter uma nova interface.

A importância da Formação docente para bolsistas e educadores

A formação docente é uma das temáticas que mais está presente nas discussões sobre a educação brasileira, mais especificamente no que tange às escolas públicas. A importância de se discutir sobre o tema está relacionado a questão de o país estar em déficit com a população, no que concerne a uma educação básica de qualidade para todos, se insere também a instável formação e ausência da identidade profissional do docente, prejudicando ainda mais a elevação escolar igualitária.

Neste sentido, o docente necessitou acompanhar este processo de mudança para atender as demandas que surgem no contexto de ensino que se dá pelas plataformas digitais. Desse modo, a formação docente está mais em evidência, onde requer do discente/docente um



conhecimento e manuseamento para lidar com as tecnologias digitais para elaboração das aulas, além de adaptar e rever as metodologias de aplicação, colocando em prática o acumulado das experiências atribuídas durante sua preparação e atuação em sala de aula.

Para Nóvoa (1995) e Imbernón (2011) “a formação docente está interligada com o conceito de aprendizagem constante, em que pondera os saberes docentes como decorrentes de uma ação de formação que acontece dentro e fora da escola, ou seja, profissional e pessoal”. Desta maneira, compreendemos que o professor sempre estará em contínuo processo de preparação, pois o ato de aprender é algo que se dá perante a sua trajetória, em que práticas anteriores e práticas formativas devem manter uma relação profícua.

Entretanto, não é preciso abandonar os conhecimentos que se tem e sim transformá-los, a partir da aquisição e inovação destes saberes. Portanto, a formação docente implica um reconhecimento pessoal, uma tarefa livre e criativa nos caminhos e planos pessoais, tendo como ferramenta a construção de uma identidade que é também uma identidade profissional, sendo necessário partir de uma reflexão crítica das práticas e da construção efetiva da identidade pessoal. Neste sentido, a motivação do ser docente está implicada diretamente na relação enquanto sujeito e futuro profissional capacitado em sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O atual cenário no mundo por conta da COVID-19 atingiu muitas categorias. A educação foi uma delas, em que novas regras de adaptação foram criadas para efetivação do trabalho do professor em meio as incertezas e desafios a serem enfrentados. Dentro deste âmbito, alguns métodos aplicados pelos docentes tiveram que ser reelaborados de modo a atender as demandas do contexto, no sentido de modificar as aulas por completo.

As aulas ocorrem agora através das ferramentas digitais, como Google Meet, Google Forms, WhatsApp, dentre outros equipamentos tecnológicos que estão sendo os mais utilizados neste período de ensino remoto emergencial. O novo contexto exigiu ainda mais do professor uma relação que se faz desde a atualização das práticas metodológicas à uma formação continuada que trabalha no preparo dos docentes em meio a utilização das tecnologias, ou seja, o letramento digital.



VIII ENALIC

EDUCAÇÃO DIGITAL

VIII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS

VI SEMINÁRIO DO PIBID

II SEMINÁRIO DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

7 A 11 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2526-3234

Letramento digital é um conceito que surge não apenas para saber utilizar as tecnologias digitais, assim como também entrar em contato com elas de maneira significativa, entendendo seus usos e possibilidades em nossa vida social. Os resultados apontam que os desafios encontrados são desde o letramento digital para uma melhor aprendizagem e uma concentração maior nas aulas pelos alunos, tendo em vista o contexto atual de ensino tomado como um dos métodos mais usados por alunos e professores.

1- Desafios e impactos

A pandemia causada pelo vírus da COVID-19 trouxe várias consequências nos mais diversos setores, principalmente no quesito da educação, pois milhares de alunos e professores das instituições públicas/federais tiveram que se adaptar e se adequar ao novo contexto de ensino que ocorre de forma remota, através das tecnologias digitais.

Neste sentido, os desafios e impactos ocasionados são os mais diversos, dentre eles listamos alguns: **O estresse e a sobrecarga, o aumento da desigualdade social, democratização do acesso à internet** e a concentração nas aulas. No entanto, é fato que todos os agentes envolvidos nesse processo de ensino tiveram aprendizagens, pois se reinventaram. Não foi uma escolha o ensino remoto, foi uma necessidade que fez com que todos tivessem que criar meios para ensinar e aprender.

- Estresse e sobrecarga

Ocorre por meio de uma grande demanda de atividades, planos e avaliações que atingem tanto alunos quanto professores, assim como a rede familiar, em que sem um bom planejamento e manuseio das ferramentas não será possível administrar a quantidade de exercícios que a escola coloca. Ou seja, a partir desse momento o docente tem que mostrar eficiência na sua profissão, no sentido de que o aumento da jornada de trabalho é feito por meio da readequação e revisão das práticas/metodologias que costuma aplicar em sala de aula gerando conteúdos de maneira diferente do que antes visto.

Em relação aos alunos das escolas, estes sofrem um tipo de sobrecarga que afeta de modo cognitivo e emocional, no âmbito de que mais adiante se torna uma espécie de cansaço físico e mental, agravando quadros depressivos em decorrência dos obstáculos entre lidar com situações familiares, financeiras e de saúde, assim também como a conciliação de fazer um gerenciamento do tempo de uma aula para outra e a motivação de estar presente até o final,



objetivando retirar dela algo produtivo e que contemple seu entendimento sobre o tema abordado.

- **Aumento da desigualdade social**

O aumento da desigualdade social está atrelado ao acesso à internet, em que alguns estudante não possuem acesso, como é o caso de discentes e alunos que residem em zonas rurais ou mesmo famílias com uma baixa condição socioeconômica que não podem comprar nem mesmo um aparelho celular, ou ainda que não possuem equipamentos adequados que facilitem seu acesso às aulas, tendo acesso apenas de maneira impressa, o que difere de alunos da zona urbana que em alguns casos possuem acesso pelo computador e de forma mais rápida e avançada assistem às aulas. Evidencia-se também a desigualdade social em situações que alguns estudantes se querem sabem como acessar as salas de aula virtuais, ou acessar as salas do Meet de modo adequado.

- **Democratização do Acesso à Internet**

O novo contexto gerou novas transformações no ensino, no sentido de ter um contato maior com as ferramentas digitais e através delas buscar uma forma de levar até os alunos um ensino de qualidade de maneira prazerosa e atualizada. Assim, foi necessário que as escolas o por meio de metodologias ativas inserissem cada vez mais os estudantes dentro de um contexto virtual para que assim a educação pudesse ser melhor aproveitada.

Contudo, a democratização do acesso à internet se deliberou pela urgência do atual cenário em que o país se encontra, como estudantes em condições bem precárias e que não têm acesso às tecnologias com facilidade como outros que tem. Neste sentido, a democratização permite que tanto alunos como professores tenham acesso e ao mesmo tempo sejam levados a pensar e criar novas alternativas para um novo ensino que contemple a todos e que ambos trabalhem juntos num único objetivo que é o aprimoramento e aperfeiçoamento do conhecimento adquirido.

- **Relatando experiências: Desafios e Aprendizados no PIBID-Letras**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) teve início em 2020, sendo sua 9ª edição do programa. A nova edição do projeto traz consigo alguns desafios, num momento em que nos encontramos isoladamente por conta da pandemia



causada pelo vírus da COVID-19, em que se teve a necessidade de remodelar e adaptar o trabalho antes feito de forma presencial para o remoto.

As atividades remotas a serem planejadas pelo coletivo do programa concorrem para um maior engajamento com as ações diante do presente cenário de ensino, tendo em vista, a inserção e o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como um instrumento para dialogar, interagir e de manter a relação com o outro, mesmo que de maneira online.

Mediante a isso, as atividades elaboradas e executadas pelos bolsistas nas escolas do entorno do Maciço de Baturité ao longo deste percurso salientam a importância e relevância do ser docente, no sentido de participar e preparar metodologias que vão servir de mecanismo para lecionar nas escolas, ou seja, de fato experimentar na prática o que é ser professor.

Diante dos desafios surgem as possibilidades de descobrir e criar ferramentas para atravessar as barreiras, sendo possível afirmar a troca e partilha entre os indivíduos envolvidos, tendo como suporte a criticidade e a reflexão como essenciais na intervenção da aprendizagem, a partir das experiências transformadoras dos bolsistas no presente projeto que intercala teoria e prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências obtidas durante esta trajetória nos fazem refletir que o papel do professor é essencial para a formação de cada aluno. Nesse sentido, o contexto de ensino remoto possibilitou aos docentes repensar e adequar as práticas pedagógicas em meio a tempos difíceis, à medida que enfrentava situações diversas que exigiam de si um controle dos sentimentos e um domínio das novas ferramentas pedagógicas por meio das tecnologias digitais.

Ademais, a competência a ser adquirida através das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) por professores se tornou um fator primordial em meio ao novo cenário, tendo em vista, a formação profissional e a qualificação, a partir do uso e aprimoramento com as ferramentas digitais para produção das aulas. Sendo assim, o presente ensino que se dá de maneira remota trouxe aspectos positivos e negativos no sentido de que

o papel do professor foi de fato posto na prática, adequando-se e se reinventando constantemente para atender a todos de maneira uniforme em suas individualidades.

Portanto, os docentes foram capazes de se sobressair em meio aos desafios que a profissão estabelece, principalmente nesse contexto, evidenciando ainda mais sua prática de formação em meio às experiências e as relações obtidas com os outros, construindo assim a identidade do profissional docente. É importante ressaltar que a atuação dos bolsistas do Projeto PIBID-Letras foi um instrumento de colaboração para os professores, pois as práticas de ensino e as ações desenvolvidas alimentaram a troca e partilha entre todos os envolvidos nesse processo de ensino e aprendizagem.

AGRADECIMENTOS



REFERÊNCIAS

Pandemia e ensino remoto: desafios para pensar o agora e o futuro. Disponível em 03/10/2021: <https://blog.educacross.com.br/educacao/pandemia-e-desafios-para-o-futuro>.

O que é letramento digital, como ele funciona e qual sua importância? Disponível em 24/10/2021: <https://blog.elevaplataforma.com.br/o-que-e-letramento-digital-como-ele-funciona-e-qual-sua-importancia>.

Conheça as diferenças entre EaD e ensino remoto. Disponível em 06/05/2021: <https://www.mackenzie.br/noticias/artigo/n/a/i/conheca-as-diferencas-entre-ead-e-ensino-remoto>.

CARDOSO, Aliança Anghinoni; PINO, Mauro Augusto Burkert Del; DORNELES, Caroline Lacerda. **Os Saberes Profissionais dos Professores na Perspectiva De Tardif E Gauthier: contribuições para o campo de pesquisa sobre os Saberes Docentes no Brasil.** IX ANPED SUL- Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 2012, p. (01-11).



VIII ENALIC

EDIÇÃO DIGITAL

VIII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS

VI SEMINÁRIO DO PIBID

II SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

7 A 11 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2526-3234

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Edição 50, Editora- Paz & Terra, 1967.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da Liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

MARTINS, Elcimar Simão. **Conhecendo o programa institucional de bolsas de iniciação à docência: cadernos de formação**. -vol 1/Organizador: Elcimar Simão Martins- Redenção: UNILAB, 2020, p. (04-05).

MENDES, Alessandra Cristina Costa. **O ensino de Língua Portuguesa na modalidade remota: análise de uma experiência contemporânea**. Palimpsesto, Rio de Janeiro, v.19, n.34, p. 97-112, set-dez, 2020.

SILVA, Elisangela André de; LIMA, Maria do Socorro Lucena; MARTINS, Elcimar Simão. **Diálogos pedagógicos na formação de professores: articulações entre ensino, pesquisa e extensão**. Fortaleza: Imprece, 2019, p. (13-14).

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional** / Maurice Tardif. 13.ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.